redacao@jornalpequeno.com.br | www.jornalpequeno.com.br

José Sarney

Ex-presidente da República e membro das Academias Maranhense e Brasileira de Letras.

A força da amizade

Sempre digo que a amizade é a melhor coisa da vida. O primeiro amigo que Deus me deu foi o livro. Ele me acompanha por toda a minha vida, cada ano com maior presença e estreito aconchego. O livro nos conforta e nos suporta nos momentos difíceis e nas horas tristes. Acredito que tenha passado um quarto de minha vida lendo. Muitas vezes troquei a companhia do meu sono pela de um livro. Na verdade, o primeiro amigo que tive, à frente do livro, foi o meu pai. Quando eu tinha poucos anos, durante minha infância, mas já com a consciência presente, meu pai chamou-me e disse: "José, ninguém nasce sem um pai. Eu já sou o teu, agora quero ser também teu amigo." Assim passei a viver ao seu lado até a sua morte — novo ainda, aos 58 anos —, desfrutando do seu carinho e do seu amor de pai, mas também da convivência com um amigo, na sorte de estarmos sempre juntos: eu ouvindo seus conselhos, as histórias que ele contava, no prazer e na força dessa amizade, numa constante troca de ideias, aprendendo seus ensinamentos sobre educação, disciplina, paciência, prudência, solidariedade e amor. Deus concedeu-me a felicidade de ter amigos da vida inteira, e não canso de agradecer todos os dias por compartilharem comigo as tristezas e alegrias desta existência. Alguns amigos da infância me acompanharam na adolescência e maturidade. Hoje velhos estamos, velha a nossa amizade permanece. Maranhão, minha terra e meus amigos. (Buzar, diga a todos que estão sempre em meu coração.) E que saudade de Bandeira Tribuzzi,

Ferreira Gullar... Nessas amizades antigas estão as pessoas que nos mostram um "espelho do tempo", não nos deixando esquecer de quem somos verdadeiramente, pois nos conhecem há tanto tempo que, às vezes, nos enxergam com mais clareza do que nós mesmos. Se consideram que agimos de forma que não nos reconhecem em algum momento, nos tropeços da vida, logo dizem: "Que é isso, meu amigo? Nem o conheço mais." E assim nos ajudam a "acertar o passo." Não resisto e vou citar alguns nomes para homenagear todos os amigos do início de minha vida parlamentar, pois também não saem do meu coração. Primeiramente, Odylo Costa, filho e Josué Montello. Em seguida, Manuel Bandeira, Afonso Arinos, Gilberto Amado, Jorge Amado, nossa querida Zélia, Rachel de Queiroz, Alceu Amoroso Lima, Aurélio Buarque de Holanda, Austregésilo de Athavde, Carlos Chagas Filho, João Cabral de Mello Neto, Otto Lara Resende, Carlos Castelo Branco, José Américo de Almeida. Nos meus sessenta anos de vida política,

em que tive a sorte e a ventura de ser deputado federal, governador, senador por dois Estados, Maranhão e Amapá, e presidente da República, pude colecionar uma miríade de amigos. Mais do que os cargos que ocupei, muito me orgulho das amizades: políticos, diplomatas, jornalistas, chefes de Estado, com muitos ainda desfruto do gosto da convivência e da troca de ideias que me enchem a alma. Sempre tive muito gosto de ter amigos. Os que trabalham comigo, ou com quem

tenho qualquer relação profissional, transformam-se em amigos, tornando-se quase familiares. Assim tenho sido a vida inteira. E não me arrependo.

Nesta altura de minha vida, descobri que tenho gosto também de fazer novos amigos. Comecei a pensar na poderosa força do outro, como ensinou Cristo, quando recentemente, nesta minha idade, tive alegria de estreitar convivência com pessoas da Associação dos ex-Alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na USP — que, no ano de 2026, completa 200 anos —, que me convidaram para fazer parte da comissão de assuntos que deverão marcar esta data, sob a presidência da celebrada diretora eleita da Faculdade, Prof^a Dr^a Ana Elisa Bechara, grande talento, muito querida pelos alunos da Casa.

Assim conheci Rui Caminha, excelente pessoa, dedicado a servir a história da entidade, zelando por ela com total doação. Conheci também homens vitoriosos, novos de idade, mas já grandes advogados de São Paulo, ex-alunos com as raízes na velha faculdade de sua formação. Com eles, gente nova de fora do mundo da política, em agradáveis almoços, percebi um outro lado da realidade brasileira: o quanto essa gente nova está preocupada não só com o País, mas também com a literatura, com a cultura.

Ao nos despedirmos após um encontro, instintivamente, chamei-os de "amigos" e descobri uma força também nas novas amizades abrindo os horizontes de nossas

DIVULGAÇÃO

www.diariodopoder.com.b

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vascon

"Tudo foi relativizado para enterrar Bolsonaro vivo" Senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ) sobre o tratamento cruel ao pai ex-presidente

Presença fake na Câmara sugere quebra de decoro

A Câmara registrou como "presente" em Brasília a deputada Luizianne Lins (PT-CE) enquanto ela era detida a 10 mil quilômetros de Brasília quando, em busca de holofotes, tentava chegar à Faixa de Gaza junto a outros ativistas de extrema-esquerda na "flotilha" da ecochata Greta Thunberg, para manifestar apoio aos terroristas do Hamas. Registrada do seu celular, a falsa "presença" nas sessões extraordinárias de terça (30) e quarta (1°) pode render processo por quebra de decoro.

Foco era outro

Luizianne não votou na análise de isenção do IR, principal projeto do ano para Lula e o PT na Câmara. Sua prioridade era outra: Gaza.

Irresponsabilidade

Como já aconteceu antes, Israel jamais permitiria que o grupo ativista cometesse a irresponsabilidade de furar bloqueio em zona de guerra.

Essa conta fecha?

O presidente da Câmara, Hugo Motta, abriu a votação da isenção do imposto de renda às 21h17 no horário de Brasília, de quinta-feira

Horário de Gaza

Para votar pelo celular a isenção do IR, Lins teria de ouvir mais de 8h horas de discussões até poder votar às 3h17 da madrugada do

Caso Mariana será julgado este mês em Londres

O caso envolvendo as vítimas do rompimento da barragem de Mariana (MG) ganha novos contornos à medida que a justiça inglesa prepara seu veredito, ainda este mês. O afastamento de Tom Goodhead do escritório de advocacia Pogust Goodhead, que cuida dessa ação de Mariana no Reino Unido, deixou de sobreaviso as vítimas e prefeituras que aderiram ao processo, abrindo mão do Programa de Indenização Definitiva no Brasil, que lhes garantiria a maior indenização da História.

Perdeu, mané

Pesou também a recente rejeição, por um tribunal holandês, de todas as alegações de uma ação coletiva também conduzida pelo PG.

Ops, deu chabu

Os autores buscavam indenização por supostos danos à saúde pelas indústrias Hydro e Norsk Hydro ASA. no município de Barcarena.

Corrida de volta

No Brasil, prefeituras correm para renegociar acordos dentro do PID, com medo de não receberem nada ou bem menos do que pensavam.

T de trilhão

Gastos dos governos municipais, estaduais e – especialmente federal ultrapassam a marca de R\$4 trilhões, esta semana, segundo o Gasto Brasil, da Confederação de Associações Comerciais do Brasil (CACB).

Lei e silêncio sórdidos

Lula (PT) e o Itamaraty fazem o silêncio dos covardes, diante maltrata imigrantes, incluindo 513 mil brasileiros. Dada a falta de coragem de aplicar o princípio da reciprocidade, Lula ao menos poderia ter sido solidário às famílias. Zero à esquerda.

2 mil e subindo

Ainda com muita lenha para queimar e meses de trabalho pela frente, a CPMI que apura a gatunagem no INSS deve ser uma das que mais teve requerimentos protocolados. Passou dos 2 mil nesta semana.

Ladeira abaixo

Enquanto Canhoba amarga a 67ª posição considerando o PIB dos 75 munícipios de Sergipe, o prefeito Chrystophe Divino (União) achou de bom tom divulgar um ensaio usando só cueca para celebrar 40 anos.

Boia de salvação

Com filme queimado na Câmara e no Senado, Hugo Motta (Rep-PB) tenta se agarrar ao governo. O presidente da Câmara tem até prometido votar o tal SUS da Segurança ainda este ano.

Justiça em xeque

O afrouxamento da legislação para beneficiar criminosos acaba colocando o Judiciário em xeque. Em Santa Catarina, sujeito violou as regras de uso da tornozeleira eletrônica mais de 150 vezes em 90 dias.

Pedra cantada

Sérgio Moro (União-PR) tem tudo para sofrer um revés no STF. A semana fechou com dois (de cinco) votos contra o senador no caso sobre calúnia contra Gilmar Mendes. Faltam os votos de três ministros.

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRINZAL/MA **AVISO DE LICITAÇÃO** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025-CMMRZL/MA

A Câmara Municipal de Mirinzal/MA, torna público que realizará às 09h00min do dia 21 de outubro de 2025, licitação na modalidade Concorrência, na forma Eletrônico, do tipo Menor Preco Global, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma e ampliação da sede da Câmara Municipal de Mirinzal/MA, em conformidade com especificações e quantidades constantes no Projeto Básico (Anexo I) do Edital. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição de todos os interessados no Portal de Compras: http:// www.licitacmmirinzalma.com.br/, bem como no PNCP e através do portal web: www.cmmirinzal.ma.gov.br/.

Mirinzal/MA, 03 de outubro de 2025.

Evilásio Rodrigues Ribeiro

Agente de Contratação Câmara Municipal de Mirinzal/MA.

Onde as palavras encontram o futuro: o Prêmio Sebrae de Jornalismo e o protagonismo maranhense

O jornalismo é feito de passos silenciosos, de olhos atentos e de mãos que escrevem para que outros possam enxergar. É ofício que dá voz ao que, muitas vezes, permanece oculto: o esforço de quem empreende, o sonho de quem acredita, a força de quem transforma. Em São Luís, esse ofício encontrou a grande reconhecimento na 12ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo — uma noite em que a comunicação maranhense brilhou como protagonista. No cinema, onde histórias habitualmente ganham a grande tela, a imprensa fo quem ocupou o centro da narrativa. Ali, jornalistas e estudantes foram celebrados não apenas pelo talento, mas pela coragem de transformar relatos cotidianos em pontes de esperança. Dez profissionais e três universitários receberam troféus, mas, acima de tudo, sentiram a maravilha do reconhecimento. O prêmio, que nasceu em

2004, cresceu como cresce o próprio ato de contar histórias: aos poucos, mas de forma irresistível. Em duas décadas, deixou de ser apenas uma iniciativa para tornar-se um marco nacional. A edição de 2025 trouxe números que impressionam — 3.442 trabalhos inscritos, 12% a mais que no ano anterior. Recorde que ecoa como prova de que, em tempos desafiadores, o jornalismo continua pulsando com ainda mais vigor. E dentro desse movimento, o Maranhão se ergueu com força. Foram 157 trabalhos inscritos, a maior participação do Nordeste e a sexta do país.

Mais que estatística, um sinal

de maturidade e de confiança

no poder transformador da

comunicação feita aqui. De



O 12° PSJ premiou dez profissionais da imprensa e três estudantes universitários

jornalistas consagrados a jovens estudantes, cada nome inscrito levou consigo uma faísca do Maranhão criativo, resiliente, inventivo.

VENCEDORES

Os vencedores, nas categorias Texto, Áudio, Vídeo, Fotojornalismo e Jornalismo Universitário, representaram diferentes linguagens, mas um mesmo espírito: o de narrar o Maranhão que inova, resiste e se reinventa todos os dias. Cada história premiada é também um retrato coletivo de um estado que insiste em sonhar grande. "Receber este prêmio é uma

grande honra e, ao mesmo tempo, muito emocionante. Agradeço ao Sebrae por esse reconhecimento", disse João Fernando Correia, vencedor da categoria Jornalismo Universitário.

"Fico imensamente feliz pelos personagens que nos permitiram contar essa história e por todo o potencial criativo que o Maranhão carrega. É uma alegria enorme poder dar visibilidade a isso", destacou Rafael Cardoso, que

conquistou o 1° lugar categoria Fotojornalismo e o 3° em

"Agradeço ao Sebrae, à minha família e a cada um de vocês, profissionais do jornalismo. Nós sabemos o quanto batalhamos todos os dias para dar visibilidade aos outros. Também quero agradecer aos personagens da minha matéria, que com criatividade e muita luta conseguiram criar startups usando inteligência artificial", afirmou Liliane Cutrim, vencedora da categoria Texto. "É muito especial poder contar histórias. Receber este prêmio é uma grande honra. Em nome da TV Mirante, agradeço ao Sebrae e a todos os profissionais aqui presentes", disse a jornalista Ádria Rodrigues, que representou Erisvaldo Santos, premiado em 1° lugar na categoria Vídeo. "Agradecemos a parceria com o Sebrae e a oportunidade de contar tantas histórias, fazendo parte, de alguma forma, de cada trajetória de sucesso", enfatizou a jornalista Nice Ribeiro, que representou Alessandra Rodrigues,

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão, Celso Gonçalo, ressaltou o prêmio como a valorização de quem divulga o empreendedorismo no Estado. "Cada reportagem é uma ponte entre o sonho de quem empreende e a sociedade que precisa conhecer essas trajetórias", lembrou o diretor superintendente Albertino Leal, traduzindo em palavras o que muitos sentiram naquela noite. E coube ao presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão, Celso Gonçalo, dar a última nota dessa sinfonia de reconhecimento. "O Prêmio Sebrae de Jornalismo valoriza o papel fundamental da imprensa na divulgação de histórias que inspiram e fortalecem o empreendedorismo. Cada matéria, cada reportagem ajuda a construir um Maranhão mais inovador, competitivo e justo". Uma fala que lembra a todos que o jornalismo, quando bem exercido, não apenas narra o presente, mas semeia o futuro.

vencedora da categoria Áudio.